



**PROJETO
EDUCATIVO
2024-2027**

INOVAR E INCLUIR

*Aprovado em Conselho Geral de
11 de julho de 2024.*



ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| ÍNDICE DE QUADROS | 3 |
| ÍNDICE DE GRÁFICOS | 3 |
| LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS | 4 |
| INTRODUÇÃO | 5 |
| PALAVRAS CHAVE | 6 |
| ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS | 6 |
| 1. MISSÃO..... | 6 |
| 2. VISÃO..... | 6 |
| 3. VALORES..... | 7 |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS..... | 7 |
| DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO..... | 7 |
| 1. IDENTIDADE E CULTURA DO AGRUPAMENTO | 7 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO | 8 |
| 2.1. <i>Indicadores Socioeconómicos</i> | 8 |
| 2.2. <i>Indicadores Socioeducativos</i> | 8 |
| 3. RECURSOS HUMANOS | 8 |
| 3.1. <i>Docentes</i> | 8 |
| 3.2. <i>Não Docentes</i> | 9 |
| 3.3. <i>Alunos</i> | 9 |
| 4. RECURSOS MATERIAIS | 10 |
| 5. FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO | 11 |
| 5.1. <i>Organograma</i> | 11 |
| 5.2. <i>Ocupação plena dos tempos escolares dos alunos</i> | 12 |
| 5.3. <i>Educação Inclusiva</i> | 12 |
| 5.4. <i>Educação para a Cidadania</i> | 13 |
| 5.5. <i>Oferta Educativa do Agrupamento</i> | 14 |
| 5.6. <i>Parcerias Clubes e Projetos</i> | 15 |
| 5.7. <i>Espaços de Aprendizagem</i> | 19 |
| 6. SUCESSO EDUCATIVO DOS ALUNOS..... | 20 |
| 6.1. <i>Taxa de sucesso por ano de escolaridade</i> | 20 |
| 6.2. <i>Análise do insucesso, abandono e absentismo</i> | 20 |
| 7. ANÁLISE SWOT..... | 21 |
| PLANO DE AÇÃO | 23 |
| AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO | 24 |



| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO | 24 |
| BIBLIOGRAFIA | 24 |
| ANEXOS..... | 26 |
| ANEXO A – OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO | 27 |
| 1. RESULTADOS | 27 |
| 2. LIDERANÇA E GESTÃO..... | 30 |
| 3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO..... | 32 |
| 4. AUTOAVALIAÇÃO..... | 37 |
| ANEXO B – CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÕES DE TURMAS | 38 |
| ANEXO C – CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DOS HORÁRIOS DOS GRUPOS/TURMAS | 39 |
| ANEXO D – CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE | 41 |
| ANEXO E – MATRIZES..... | 42 |
| PRÉ-ESCOLAR | 43 |
| 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 44 |
| 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 45 |
| 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 46 |
| 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 47 |



ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Número de docentes, por tipologia de vínculo e por ano letivo. | 9 |
| Quadro 2 – Número de pessoal não docente, por setor e por ano letivo ¹ | 9 |
| Quadro 3 – Evolução do número total de alunos matriculados no Agrupamento, no último triénio, por ciclo de escolaridade e de outras nacionalidades (dados de 05/02/2024)..... | 9 |
| Quadro 4 – Evolução do número total de alunos matriculados no Agrupamento, no último triénio, por ano de escolaridade (dados de 05/02/2024 e não contabiliza TR; AM; MT). | 10 |
| Quadro 5 – Variação do número de alunos beneficiários da ação social escolar, por escalão, do último triénio. (dados de 05/02/2024 e não contabiliza TR; AM; MT). | 10 |
| Quadro 6 – Identificação dos estabelecimentos de ensino e níveis de ensino. | 10 |
| Quadro 7 – Evolução dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. | 13 |
| Quadro 8 – Oferta educativa do Agrupamento. | 14 |
| Quadro 9 – Atividades curriculares de oferta de escola, de enriquecimento curricular e de apoio à família. | 15 |
| Quadro 10 – Parcerias do Agrupamento. | 17 |
| Quadro 11 – Projetos e Clubes do Agrupamento. | 18 |
| Quadro 12 – Espaços de Aprendizagem..... | 19 |
| Quadro 13 – Número de alunos do 1.º ciclo matriculados, retidos por insucesso, em risco de abandono e absentismo por ano letivo. | 20 |
| Quadro 14 – Número de alunos do 2.º ciclo matriculados, retidos por insucesso, em risco de abandono e absentismo por ano letivo. | 20 |
| Quadro 15 – Número de alunos do 3.º ciclo matriculados, retidos por insucesso, em risco de abandono e absentismo por ano letivo. | 21 |
| Quadro 16 – Análise SWOT do Agrupamento. | 22 |
| Quadro 17 – Ações do PE por domínios. | 23 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico I – Taxa de sucesso do último triénio, por ano de escolaridade. | 20 |
|---|----|



LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AD – Assembleia de Delegados

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

AERNP – Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe

AFFF – Atividades de Animação e Apoio à família

AM – Anulou matrícula

AO – Assistente Operacional

APEEAEC – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cacia

ASE – Ação Social Escolar

AT – Assistente Técnico

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CAF – Componente de Apoio à Família

CCV – Clube Ciência Viva

CEA – Componente à Educação Artística

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CERCIÁV – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro

CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

CMA – Câmara Municipal de Aveiro

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

EAA – Equipa de Autoavaliação

EB – Escola(s) Básica(s)

EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

EE – Encarregado(s) de Educação

EF – Educação Física

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

FCCVA – Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

LA – Laboratórios e espaços de aprendizagem

MT – Mudou de turma

NIP – Núcleo de Inovação Pedagógica

PAA – Plano Anual de Atividades

PADDE – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

PAEMA – Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro

PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PEI – Programa Educativo Individual

PES – Programa e Educação para a Saúde

PIICIE – Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

PIT – Plano Individual de Transição

PND – Pessoal Não Docente

PNLM – Português Língua Não Materna

PPA – Plano Plurianual de Atividades

RASTEAM – Residências Artísticas STEAM

RI – Regulamento Interno

RTP – Relatório Técnico Pedagógico

SPO.AS – Serviços de Psicologia, Orientação e Ação Social.

STEAM – *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*

TR – Transferência

UA – Universidade de Aveiro



INTRODUÇÃO

“O sucesso educativo já não reside maioritariamente na reprodução de conteúdos, mas na extrapolação daquilo que sabemos e na sua aplicação criativa a situações novas.” Schleicher (2016)¹

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe (AERNP) é o documento orientador de estratégia e ação, o qual assumirá o papel de farol condutor de todos os agentes, num rumo que se pretende inovador, criativo e inclusivo, que proporcione aprendizagens reais, significativas e, simultaneamente, sejam a base para o futuro dos nossos discentes.

Concebido através de uma reflexão aprofundada e participada, com base em resultados de monitorização e avaliação do serviço prestado, bem como na auscultação da comunidade educativa, este documento estruturante será a referência para todos os envolvidos, para que, de modo empenhado, participativo e plural, se afigure como o garante de uma educação de qualidade, que potencie as capacidades dos nossos alunos e lhes dê a base de conhecimentos necessária para enfrentarem desafios que, na atualidade, ainda desconhecemos.

Considerando um Agrupamento de Escolas como um ecossistema educativo, onde coexistem diferentes conceções didáticas e pedagógicas, para além de uma grande diversidade disciplinar, é essa enriquecedora abrangência que irá congrega a pluralidade na construção de um rumo único e para todos.

A todos os fatores internos que darão consistência a este percurso formativo adicionam-se as orientações de documentos de referência, como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Decreto-Lei n.º 54/2018, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro e o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho.

Através da consagração de todos estes normativos, conjugados com as opções pedagógicas e as especificidades deste Agrupamento resulta o presente documento, o qual tem como horizonte maior a aprendizagem e o desenvolvimento de competências dos nossos alunos.

¹ Diretor da Direção de Educação e Competências da OCDE, in *Jornal Expresso*, 30 de abril de 2016



PALAVRAS CHAVE



ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

1. MISSÃO

A sociedade exige uma aprendizagem de excelência, onde cada aluno adquira competências de base para o seu futuro, preparando dos seus jovens para um amanhã em constante evolução.

Através da utilização de metodologias inovadoras, num contexto de aprendizagem de múltiplas literacias, o nosso Agrupamento preconiza a formação plena de cada um, em consonância com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, preparando cidadãos íntegros, participativos, críticos, perseverantes e com responsabilidade social.

2. VISÃO

Um Agrupamento de Escolas é um ecossistema, com vida própria, mas concomitantemente com espectro bastante alargado de interações com todo o contexto que o rodeia, seja localmente, seja de âmbito nacional ou mesmo internacional.

Assente em dois grandes paradigmas, inovação e capacitação, com uma perspetiva de exigência a todos os níveis, desde logo na implementação de metodologias ativas de aprendizagem, proporcionando que os nossos alunos sejam os atores principais na construção do seu conhecimento, em abandono e rejeição de práticas pedagógicas que transformem o ensino em algo transmissivo, apático e completamente desmotivador.

Através da experimentação de diversos cenários, de diferentes informações e do estabelecimento de contactos ilimitados geograficamente, os alunos deverão ter uma amplitude de conexões fundamentais para a sua vida.

Em suma, o AERNP pretende ser uma Escola com horizonte para a preparação da segunda metade do século XXI.



3. VALORES

Constituem-se como valores de referência deste projeto educativo os seguintes:

- Responsabilidade e integridade;
- Excelência e exigência;
- Humanismo;
- Curiosidade, reflexão e inovação;
- Cidadania e sustentabilidade;
- Liberdade e participação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover metodologias ativas de aprendizagem, que potenciem o desenvolvimento de competências nos alunos e aprendizagens significativas, como base para a melhoria dos resultados académicos;
- Intensificar massivamente a aprendizagem segundo a metodologia de projeto, criando condições para estimular a criatividade, autonomia, espírito crítico e cívico;
- Reforçar a aplicação da metodologia STEAM na aprendizagem, no desenvolvimento de competências, potenciando ainda a realização de projetos;
- Garantir uma escola inclusiva que responda à heterogeneidade dos alunos;
- Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social;
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes, como base de articulação disciplinar, no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens;
- Promover a natureza transdisciplinar das aprendizagens;
- Aumentar a interligação do Agrupamento ao meio, com forte investimento na aproximação aos agentes culturais, económicos e autárquicos, através do desenvolvimento de projetos, estabelecimento de protocolos e parcerias;
- Potenciar a relação com os pais e encarregados de educação, para que desse modo se estabeleçam laços de cooperação a vários níveis, que vão desde a formação parental, ao envolvimento destes em projetos;
- Integrar redes de partilha de práticas pedagógicas inovadoras, com outros Agrupamentos;
- Intervir preventivamente no combate a situações de absentismo, de abandono precoce e de indisciplina;
- Implementar sistemas de acompanhamento e monitorização de toda a atividade do Agrupamento;
- Desencadear práticas promotoras de um desenvolvimento sustentável, ao nível da saúde de qualidade, bem como de respeito pelo ambiente.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1. IDENTIDADE E CULTURA DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, assim designado desde 1 de setembro de 2013, é sucedâneo do Agrupamento de Escolas de Cacia constituído no ano 2000, situa-se no concelho e distrito de Aveiro abrangendo a freguesia de Cacia e parte da freguesia de Esgueira. Integra quatro escolas básicas (EB) com 1.º



ciclo e educação pré-escolar (Quintã do Loureiro, Póvoa do Paço, Sarrazola e Taboeira) e uma Escola Básica Rio Novo do Príncipe (escola-sede) com os 2.º e 3.º ciclos. Todas as escolas se encontram localizadas na freguesia de Cacia, com exceção da EB de Taboeira, situada na freguesia de Esgueira.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Cacia foi incorporada no concelho de Aveiro em 1853, aquando da extinção do concelho de Esgueira e foi elevada a vila no ano de 1989. Situa-se a norte do concelho de Aveiro, tendo como limites a norte a ria de Aveiro e o rio Vouga, a oeste a união de freguesias da Glória e Vera Cruz, a sul a freguesia de Esgueira e a este o rio Vouga e Ângeja, vila já pertencente ao Município de Albergaria-a-Velha.

2.1. INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

A freguesia de Cacia é, a nível industrial, uma das zonas mais importantes do distrito, pelo destaque que assumem empresas como a Bosch Termotecnologia, S.A., TUPY- Funfrap - Fundação Portuguesa, S.A., Lusavouga, S.A., Motrinde – Montagens Técnicas e Reparações Industriais, S.A., Renault C.A.C.I.A. (atual *Horse*) e *The Navigator Company, S.A.*, entre outras, de porte mais pequeno, e que completam o tecido industrial de Aveiro.

2.2. INDICADORES SOCIOEDUCATIVOS

Segundo os censos de 2021, a freguesia de Cacia tem 6830 habitantes, uma variação de -7,1% quando comparado com os Censos de 2011. Tem uma população ativa de 3366 habitantes dos quais 0,9% exercem funções no setor primário, 41,9% no setor secundário e no 57,2% setor terciário. Destaca-se ainda que 54,4% dos habitantes ativos são colaboradores administrativos do comércio e serviços e ainda operários não qualificados, semi-qualificados e qualificados.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. DOCENTES

O corpo docente é constituído, maioritariamente, por professores afetos ao Quadro de Agrupamento. De salientar que do ano letivo de 2021/2022 para 2022/2023, o Agrupamento perdeu cerca de 35% do seu corpo docente com as alterações introduzidas pelo novo diploma de mobilidade por doença. Esta situação impôs uma redução muito significativa no número de horas disponíveis para dar resposta às diferentes necessidades sentidas, obrigando a uma reestruturação organizativa profunda.

Ainda neste âmbito, o facto de o corpo docente apresentar um número considerável de educadores e professores a usufruírem de redução da componente letiva, através do cumprimento do artigo 79.º do Estatuto da Carreira Docente (ECD), origina diversos condicionalismos, especialmente no trabalho direto com os alunos.



Para além desta circunstância, deve ser destacado que uma maioria muito significativa de docentes pertencem ao Quadro de Agrupamento, o que transmite estabilidade e apropriação da sua filosofia e contexto.

| Tipologia do vínculo de pessoal docente | 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 |
|---|------------|-----------|-----------|
| Quadro de Agrupamento AERNP | 66 | 62 | 60 |
| Quadro de Zona Pedagógica | 18 | 13 | 16 |
| Contratados | 32 | 15 | 12 |
| Mobilidade por doença | 31 | 6 | 7 |
| Total | 147 | 96 | 95 |

Quadro 1 – Número de docentes, por tipologia de vínculo e por ano letivo².

3.2. NÃO DOCENTES

O corpo não docente é constituído por seis assistentes técnicos, vinte e nove assistentes operacionais e três técnicos especializados. Desde 1 de setembro de 2020, que os assistentes técnicos e os assistentes operacionais pertencem aos quadros do Município de Aveiro, no âmbito da descentralização de competências.

| Pessoal não docente | 2021/2022 ³ | 2022/2023 ⁴ | 2023/2024 |
|--------------------------|------------------------|------------------------|-----------|
| Assistentes Operacionais | 19 | 26 | 29 |
| Assistentes Técnicos | 6 | 5 | 6 |
| Técnicos Especializados | 3 | 3 | 3 |

Quadro 2 – Número de pessoal não docente, por setor e por ano letivo¹.

3.3. ALUNOS

Da análise do quadro 3 verifica-se que o número de alunos tem crescido, concomitantemente a par de um aumento do número de alunos estrangeiros.

| Ciclo de Ensino | Ano letivo | | | Outra nacionalidade | | |
|-----------------|------------|------------|------------|---------------------|-----------|-----------|
| | 21/22 | 22/23 | 23/24 | 21/22 | 22/23 | 23/24 |
| Pré-Escolar | 127 | 122 | 134 | 4 | 5 | 11 |
| 1.º Ciclo | 228 | 254 | 279 | 17 | 29 | 35 |
| 2.º Ciclo | 149 | 149 | 130 | 14 | 17 | 21 |
| 3.º Ciclo | 195 | 199 | 207 | 9 | 23 | 26 |
| Total | 699 | 720 | 750 | 44 | 74 | 93 |

Quadro 3 – Evolução do número total de alunos matriculados no Agrupamento, no último triénio, por ciclo de escolaridade e de outras nacionalidades (dados de 05/02/2024).

² Dados a 5 de fevereiro de 2024.

³ Dados a 1 de setembro de 2021.

⁴ Dados a 1 de setembro de 2022.

O quadro 4 apresenta a evolução do número de alunos por ano de escolaridade.

O aumento verificado no número de alunos, com destaque para os 1.º e 2.º anos de escolaridade, tem proporcionado no 1.º ciclo o aumento do número de turmas, dando uma dimensão crescente ao AERNP.

| | Pré-Escolar | 1.º ciclo | | | 2.º ciclo | | | 3.º ciclo | | | Total de alunos |
|--------------|-------------|-----------|-----|-----|-----------|-----|-----|-----------|-----|-----|-----------------|
| | | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | 6.º | 7.º | 8.º | 9.º | |
| 21/22 | 127 | 54 | 56 | 58 | 60 | 79 | 70 | 63 | 64 | 68 | 699 |
| 22/23 | 122 | 79 | 57 | 61 | 57 | 69 | 80 | 72 | 61 | 66 | 724 |
| 23/24 | 134 | 74 | 88 | 54 | 63 | 58 | 72 | 85 | 57 | 65 | 750 |

Quadro 4 – Evolução do número total de alunos matriculados no Agrupamento, no último triénio, por ano de escolaridade (dados de 05/02/2024 e não contabiliza TR; AM; MT).

O quadro 5 mostra a variação do número de alunos com escalão da ação social escolar. Neste aspeto destaca-se, em termos globais, uma descida gradual nos últimos três anos letivos.

| Escalões | Pré-Escolar | | | 1.º Ciclo | | | 2.º Ciclo | | | 3.º Ciclo | | | Total | | | Totais |
|--------------|-------------|----|----|-----------|----|----|-----------|----|---|-----------|----|---|------------|------------|-----------|------------|
| | A | B | C | A | B | C | A | B | C | A | B | C | A | B | C | |
| 21/22 | 20 | 15 | 19 | 43 | 32 | 10 | 32 | 24 | 8 | 48 | 19 | 9 | 143 | 90 | 46 | 279 |
| 22/23 | 14 | 23 | 10 | 42 | 49 | 3 | 25 | 33 | 1 | 22 | 25 | 6 | 103 | 130 | 20 | 253 |
| 23/24 | 15 | 22 | 8 | 30 | 49 | 11 | 15 | 21 | 4 | 31 | 37 | 6 | 91 | 139 | 29 | 249 |

Quadro 5 – Variação do número de alunos beneficiários da ação social escolar, por escalão, do último triénio. (dados de 05/02/2024 e não contabiliza TR; AM; MT).

4. RECURSOS MATERIAIS

O Agrupamento é constituído por cinco escolas, quatro estabelecimentos de ensino com educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico e um estabelecimento de ensino com 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (escola sede).

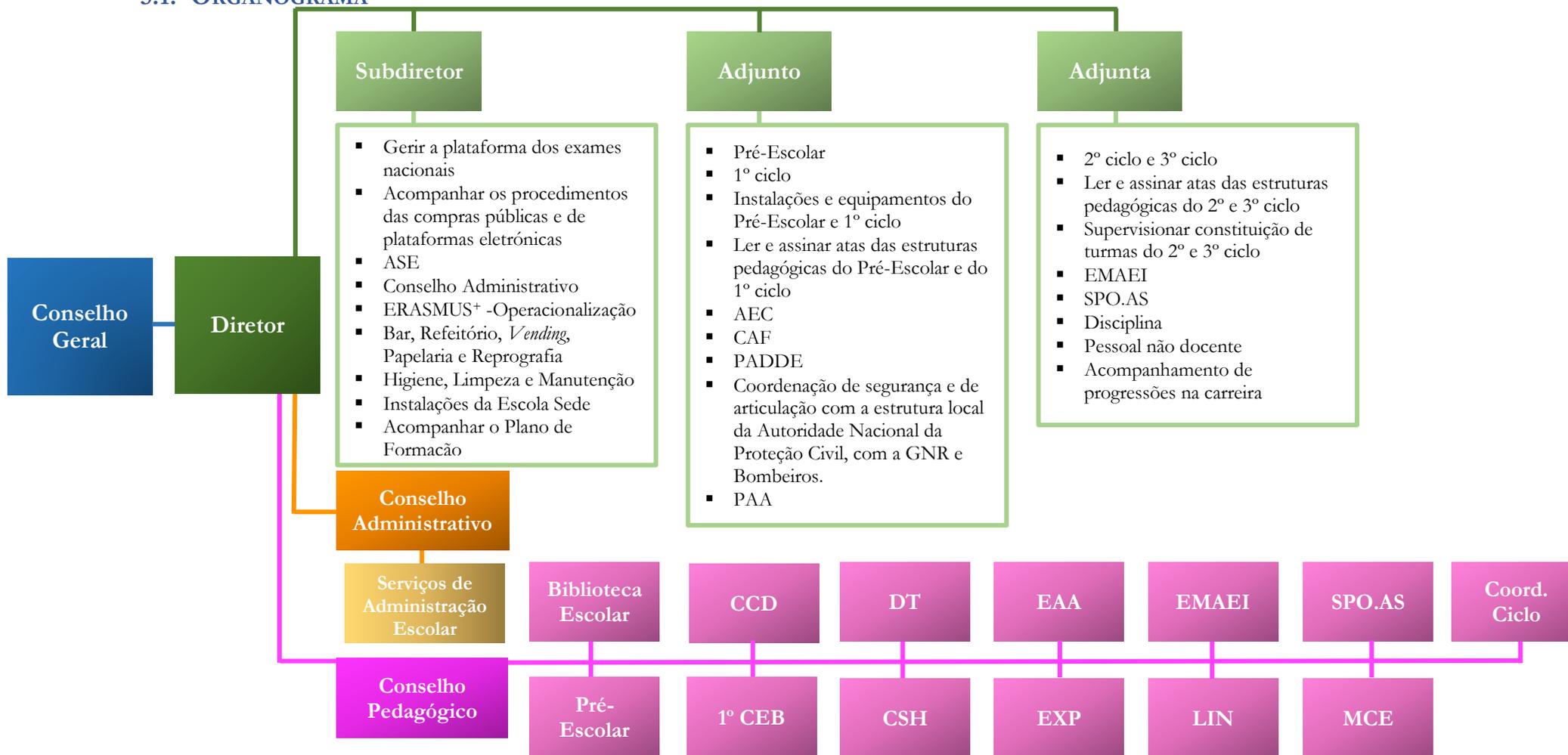
Neste âmbito, sublinha-se que as Escolas Básicas, com Jardim de Infância, da Quintã do Loureiro e da Póvoa do Paço sofreram obras de requalificação, realizadas pela Câmara Municipal de Aveiro, com ampliação e significativas melhorias ao nível infraestrutural, as quais se revelaram uma significativa mais-valia para todos.

| Estabelecimento de Ensino | Níveis de Ensino |
|---------------------------------------|-------------------------|
| EB da Quintã do Loureiro | 1.º Ciclo e Pré-Escolar |
| EB da Póvoa do Paço | |
| EB de Sarrazola | |
| EB de Taboeira | |
| EB Rio Novo do Príncipe (Escola Sede) | 2.º e 3.º Ciclos |

Quadro 6 – Identificação dos estabelecimentos de ensino e níveis de ensino.

5. FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO

5.1. ORGANOGRAMA





5.2. OCUPAÇÃO PLENA DOS TEMPOS ESCOLARES DOS ALUNOS

Tendo por base a legislação em vigor, com especial enfoque no Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de junho, os alunos deverão desenvolver um conjunto de atividades na situação de ausência temporária do docente titular da disciplina/turma nos tempos letivos desocupados. Com este desiderato, o AERNP definiu, de acordo com os recursos humanos existentes, a seguinte sequência de respostas:

- a) Substituição por um docente designado para essa função:
 - i. desenvolve o plano de aula ou atividade que o docente titular concebeu, no caso de falta prevista e que seja exequível para o docente substituto;
 - ii. desenvolve outra atividade, no caso de ausência de plano de aula.
- b) Desenvolvimento de atividades na Biblioteca Escolar:
 - i. desenvolve o plano de aula ou atividade que o docente titular concebeu, no caso de falta prevista, que seja exequível neste espaço físico e que seja exequível para o docente em serviço;
 - ii. desenvolve outra atividade do banco de recursos da Biblioteca, no caso de ausência de plano de aula.
- c) Desenvolvimento de atividades de estudo autónomo na sala dos alunos, se houver supervisão;
- d) Os alunos são orientados para o recreio da escola.

5.3. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A publicação do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, veio reforçar o compromisso com a educação inclusiva, o qual proporciona o aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar.

A Educação Inclusiva é uma resposta às necessidades da comunidade educativa, que desenvolve a sua ação desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Tem como objetivo responder “à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos” e potenciar a sua atividade e participação em contexto escolar, assim como promover a transição para a vida pós-escolar, numa perspetiva equitativa e de valorização do cidadão em sociedade.

A este nível, o nosso Agrupamento tem como recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão a EMAEI e o CAA.

No quadro 7 apresenta-se a evolução do número de crianças/alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, medidas seletivas e adicionais.

O Centro de Apoio à Aprendizagem, enquanto estrutura agregadora de diferentes valências, terá na Escola Sede o seu polo dinamizador.



Na procura de dar resposta às necessidades sentidas com o aumento de alunos com perturbações do espectro do autismo, pretende-se a criação de uma unidade de ensino estruturado, como uma das valências do CAA.

Preconiza-se a realização de ações de sensibilização nesta área, envolvendo toda a comunidade, com o objetivo de esclarecimento e envolvimento de todos numa filosofia de escola inclusiva. Para além destes momentos, prevêem-se ações de formação que envolvam docentes e não docentes, criando condições para se estruturar a melhor resposta aos desafios que os nossos alunos nos colocam.

| | 2021/2022 | | 2022/2023 | | 2023/2024 | |
|-------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
| | Seletivas | Adicionais | Seletivas | Adicionais | Seletivas | Adicionais |
| Pré-Escolar | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 1º ciclo | 27 | 3 | 22 | 4 | 23 | 4 |
| 2º ciclo | 19 | 9 | 19 | 8 | 20 | 4 |
| 3º ciclo | 26 | 7 | 20 | 4 | 21 | 9 |

Quadro 7 – Evolução dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

5.4. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A componente de Educação para a Cidadania tem por objetivo contribuir para a formação de jovens responsáveis, autónomos, solidários, que em todos os contextos conhecem e exercem os seus direitos e deveres por meio de diálogo e respeito pelos outros, tendo sempre como referência os valores implícitos nos direitos humanos.

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver, no sentido de concretizar os desafios apresentados na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a saber:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível do Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, este plano apresenta-se como uma linha orientadora para o trabalho a desenvolver, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível de educação e de ensino. Na definição da Estratégia de Educação para a Cidadania teve-se em consideração a articulação entre:

- o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória – que define Princípios, Áreas de Competência, Valores - (ressalvando que o Agrupamento tem como limite o terceiro ciclo do Ensino Básico);
- as Aprendizagens Essenciais – que incluem a matriz curricular base, comum para todas as áreas disciplinares ao nível dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes;



- o Projeto Educativo do Agrupamento.

Para a concretização das propostas que constam desta Estratégia pretende-se conseguir realizar a articulação entre: áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, projetos desenvolvidos no Agrupamento, parcerias externas, serviços de psicologia, clubes, programa e educação para a saúde (PES), Programa Eco-Escolas, atividades que integram o Plano Anual de Atividades e ainda os Encarregados de Educação. Espera-se desenvolver, o mais possível, uma dinâmica centrada no papel ativo dos alunos, sempre que possível com trabalho autónomo, mas sempre com a necessária mediação do professor, quando as atividades forem realizadas na Escola.

5.5. OFERTA EDUCATIVA DO AGRUPAMENTO

A oferta educativa centra-se, prioritariamente, nas opções dos alunos, conjugadas com a qualificação dos recursos existentes, sempre no cumprimento dos normativos legais.

Os quadros 8 e 9 traduzem uma visão mais pormenorizada da oferta educativa do Agrupamento.

| Nível de Ensino | Curso |
|----------------------|----------------------------|
| Educação Pré-Escolar | Educação Pré-Escolar |
| Ensino Básico | 1.º Ciclo do Ensino Básico |
| | 2.º Ciclo do Ensino Básico |
| | 3.º Ciclo do Ensino Básico |

Quadro 8 – Oferta educativa do Agrupamento.



5.5.1. Outras ofertas educativas/formativas

| Nível de Ensino | Oferta educativa/formativa |
|-----------------------------------|--|
| Educação Pré-Escolar | Atividades de animação e apoio à família - CMA |
| 1.º Ciclo do Ensino Básico | Componente de apoio à família. Atividades de enriquecimento curricular: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nutriser ▪ Aprender a Brincar ▪ Pequenos Exploradores ▪ Educ'Arte Espaço.pt Espaço Digital EF Coadjuvação |
| 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico | Complemento à Educação Artística (CEA): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrit'Arte ▪ EcoArte ▪ Oficina Artes e Tecnologias ▪ TechMat Apoio ao Estudo Salas de Estudo Saber > |

Quadro 9 – Atividades curriculares de oferta de escola, de enriquecimento curricular e de apoio à família.

Nota: CEA e Espaço Digital - necessitam de documento curricular próprio.

5.6. PARCERIAS CLUBES E PROJETOS

As parcerias desempenham um papel fundamental, sendo crucial criar uma rede de sinergias com várias instituições, *stakeholders* e a comunidade educativa. Estas, seja com instituições públicas, empresas locais, organizações sem fins lucrativos, instituições académicas, entre outros, proporcionam recursos adicionais a nível financeiro e, sobretudo, de conhecimento científico, ampliando o horizonte dos alunos, conectando-os com o mundo real e aprimorando o processo de ensino e de aprendizagem.

Fomentam também uma cultura de colaboração e inovação através da congregação de diferentes aprendizagens e competências, estimulam a criatividade e promovem desafios motivadores e inovadores através da experiências e práticas pedagógicas diferenciadoras.

Assim se fortalece os “laços” entre a escola e a comunidade educativa, tornando o Agrupamento centros dinâmicos de atividades, criando um ambiente educativo mais produtivo, inclusivo e preparado para enfrentar os desafios do século XXI.

5.6.1. Parcerias

| Entidade | Objetivos |
|---|---|
| Câmara Municipal de Aveiro | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerir o pessoal não docente (Assistentes Técnicos e Operacionais). ▪ Manter os diferentes espaços escolares operacionais. ▪ Disponibilizar recurso para a higienização, limpeza e manutenção dos espaços escolares do Agrupamento. ▪ Estabelecer protocolos. ▪ Cooperar na implementação e dinamização de clubes e projetos locais, nacionais e internacionais (“Uma Ideia, Um Projeto Uma Ação”; <i>Tech Labs</i>, CCV, RASTEAM, Eco-Escolas, entre outros integrados no PAEMA). |
| Associação dos Amigos da Canoagem de Cacia | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar com o Agrupamento no âmbito do Desporto Escolar. |
| ADACE – Associação de Defesa do Ambiente de Cacia e Esgueira | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar na dinamização do Programa Eco-Escolas. |
| Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cacia | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar e articular na implementação de atividades do Plano Plurianual e Anual de Atividades. ▪ Cooperar na relação escola-família. |
| Centro de formação do concelho de escolas de Albergaria-a-Velha e Aveiro | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar formação docente e, eventualmente, não docente de acordo com as reais necessidades da comunidade escolar. |
| CERCIAV | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão. |
| Clube Estrela Azul | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar com o Agrupamento ao nível da cedência de material desportivo. ▪ Estabelecer, no âmbito desportivo, cooperação a vários níveis. |
| Coletividade Popular de Cacia | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar com o Agrupamento no âmbito do Desporto Escolar. |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar os alunos e respetivas famílias em situações de risco. |
| Empresas, comércio local e diversas associações. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar e integrar a comunidade educativa em diferentes atividades do Plano Plurianual e Anual de Atividades. |
| Escola Segura | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver de ações de sensibilização no âmbito do programa Escola Segura. |
| Fábrica – Centro Ciência Viva de Aveiro | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o desenvolvimento de projetos, clubes e atividades. |
| Horse Aveiro – Fábrica automóvel do Grupo Renault | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o desenvolvimento de projetos, clubes e atividades. |
| Junta de Freguesia de Cacia | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer parcerias. ▪ Cooperar na dinamização do Programa Eco-Escolas. |
| Junta de Freguesia de Esgueira | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer de parcerias. ▪ Cooperar na dinamização do Programa Eco-Escolas. |



| | |
|--|--|
| Sporting Clube de Aveiro | <ul style="list-style-type: none"> Cooperar no âmbito do Desporto Escolar – Natação adaptada. |
| The Navigator Company | <ul style="list-style-type: none"> Cooperar no desenvolvimento de projetos, clubes e atividades. Pertencer à Comissão de Acompanhamento das Comunidades de Aveiro. Promover da Sustentabilidade Ambiental. |
| TUPY – FunFrap – Fundação Portuguesa, S.A. | <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parceria no âmbito do Desporto Escolar adaptado. |
| Unidade de Cuidados na Comunidade – Saúde Escolar | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver de ações de sensibilização no âmbito do programa de educação para a saúde e apoiar o aluno em situações de saúde. |
| Universidade de Aveiro | <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer protocolos de parceria em diferentes áreas. Estabelecer parceria no âmbito do processo de Autoavaliação do Agrupamento e na conceção de instrumentos de monitorização do processo e avaliação do Projeto Educativo. |

Quadro 10 – Parcerias do Agrupamento.

5.6.2. Clubes e Projetos

Os clubes e projetos desempenham uma função vital no enriquecimento de aprendizagens e desenvolvimento de competências essenciais para a vida ativa. Os alunos poderão participar em projetos criativos e desafiadores desenvolvendo o pensamento crítico, a resolução de problemas, responsabilidade e um pensamento inovador. Promoverão no aluno a capacidade de colaborar e cooperar com os seus pares, desenvolvendo a comunicação, a capacidade de negociação e a liderança.

Nos clubes e projetos será proporcionada a oportunidade de interação com pessoas e culturas de diferentes origens e perfil de competências, expandindo desde cedo a sua rede de contactos, que poderão ser futuras oportunidades. É ainda de referir que, nestes espaços, será promovida a inclusão com o intuito de os alunos se sentirem mais conectados com a escola e comunidade onde se sentirão aceites e valorizados.

| Nível de Ensino | Clube/Projeto | Objetivos |
|-------------------------|----------------------------|--|
| Pré-Escolar | Brincar com a Ciência | <ul style="list-style-type: none"> Brincar com a Ciência. |
| 1.º Ciclo | UBBU | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as faculdades e conhecimentos básicos das ciências da computação, o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e a melhoria do desempenho em diversas áreas como a matemática e os restantes domínios STEAM. |
| 2.º e 3.º Ciclos | <i>Let's Sing Together</i> | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências de execução / interpretação vocal e instrumental. Promover a criatividade e a persistência e desenvolver nos alunos o gosto pela música, como forma de expressão de sentimentos e de desenvolvimento global de ser humano. Promover a autonomia, o sentido estético, a autoconfiança, o controlo emocional, a sociabilidade e a capacidade de iniciativa. |



| Nível de Ensino | Clube/Projeto | Objetivos |
|-----------------------|---|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> Dinamizar atividades lúdico / culturais integradas na cultura e projetos do Agrupamento e da comunidade em geral. Introdução o “A” da metodologia STEAM no Clube. |
| Todos | Clube de Ciência Viva | <ul style="list-style-type: none"> Promover o contacto com a ciência, a tecnologia e as artes. Contribuir para a literacia científica dos alunos e da comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, proporcionando ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida. Promover atividades apelativas curriculares e extracurriculares, com principal ênfase numa componente científica e experimental. Reforçar o ensino experimental das STEAM (<i>Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics</i>) de uma forma lúdica. Promover a interdisciplinaridade. Promover a participação dos alunos em atividades interpessoais e de grupo de forma autónoma, responsável e criativa. |
| Todos | Erasmus+ | <ul style="list-style-type: none"> Reforçar o desenvolvimento de competências, bem como apoiar a modernização dos sistemas de educação e formação. Aproximar o nível das competências à média europeia. |
| Todos | Rede de Bibliotecas Escolares | <ul style="list-style-type: none"> Constituir-se como espaço de inclusão e inovação, centro de estratégia do desenvolvimento de projetos e de flexibilização da gestão curricular. Desenvolver as novas literacias, a iniciativa e a criatividade. Fomentar o gosto pela leitura e pela escrita. |
| 1.º, 2.º e 3.º Ciclos | Desporto Escolar | <ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a formação integral e realização pessoal de cada aluno: “todos têm direito à cultura física e ao desporto”. |
| Todos | Uma Ideia, Um Projeto, Uma Ação | <ul style="list-style-type: none"> Incutir nos alunos uma cultura de participação, iniciativa e responsabilidade através de projetos ou ideias inovadoras passíveis de serem implementadas nas escolas do Agrupamento. Desenvolver competências empreendedoras através da identificação de necessidades e oportunidades. |
| 3.º ciclo | Orçamento Participativo | <ul style="list-style-type: none"> Promover a participação democrática dos alunos. Melhorar a escola, através da implementação de uma ação que reuniu a maioria do apoio dos colegas. |
| Todos | Clube da Floresta | <ul style="list-style-type: none"> Promover atividades de sustentabilidade ambiental. Continuar a reflorestação da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto. |
| Todos | Encontros Culturais – Unidos pela Diversidade | <ul style="list-style-type: none"> Integrar e acolher a população estrangeira que frequenta o Agrupamento. Partilhar os valores e princípios da multiculturalidade. |

Quadro 11 – Projetos e Clubes do Agrupamento.



5.7. ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

| Nível de Ensino | Espaço | Objetivos |
|------------------|----------------------------|--|
| Todos | <i>Tech Labs</i> | <ul style="list-style-type: none"> Promover, de forma criativa o gosto pela ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática. Desenvolver competências nas áreas STEAM. Criar um espaço de experimentação interdisciplinar para a criação de novas competências através de metodologias inovadoras. |
| 2.º e 3.º Ciclos | <i>HUB 4 Skills</i> | <ul style="list-style-type: none"> Adquirir aprendizagens, conhecimentos e competências técnicas que tornem os alunos capazes de utilizar ferramentas de manipulação de imagens, animações, áudio e vídeo; modelação 2D e 3D e pós-produção. Aplicar técnicas de escrita criativa para o desenvolvimento de textos para publicidade, artigos <i>online</i>, fotografia, infografia, redes sociais e vídeo. Criar artefactos audiovisuais de suporte a projetos, transmissão de <i>webinars</i>, gravação de <i>podcasts</i>, sessões de fotografia entres outros conteúdos multimédia. Reconhecer a importância da luz na fotografia e vídeo utilizando as principais regras para a composição fotográfica. Realizar tratamento de imagens, criação de máscaras, composições, degradês e efeitos. Conhecer a composição e as bases de ficheiros áudio e vídeo para capturar, manipular e criar composições. |
| 2.º e 3.º Ciclos | Sala de Ensino Estruturado | <ul style="list-style-type: none"> Promover a aprendizagem, proporcionando um ambiente onde os alunos possam adquirir novas habilidades académicas, sociais e de vida, adaptadas às suas necessidades individuais. Fornecer suporte individualizado com apoio personalizado para cada aluno, reconhecendo e atendendo às suas dificuldades de aprendizagem e necessidades emocionais e comportamentais. Desenvolver relações sociais e emocionais. Criar um ambiente previsível e seguro, com rotinas e expectativas claras, que ajudem os alunos a se sentirem mais seguros e confiantes em seu ambiente escolar. Promover a inclusão dos alunos em atividades escolares e na comunidade, fornecendo o suporte necessário para que possam participar plenamente e se sentirem valorizados. Envolver os pais e outros profissionais no processo educacional, compartilhando informações, estabelecendo metas e trabalhando em conjunto para apoiar o progresso dos alunos dentro e fora da sala de aula. |

Quadro 12 – Espaços de Aprendizagem.



6. SUCESSO EDUCATIVO DOS ALUNOS

6.1. TAXA DE SUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE

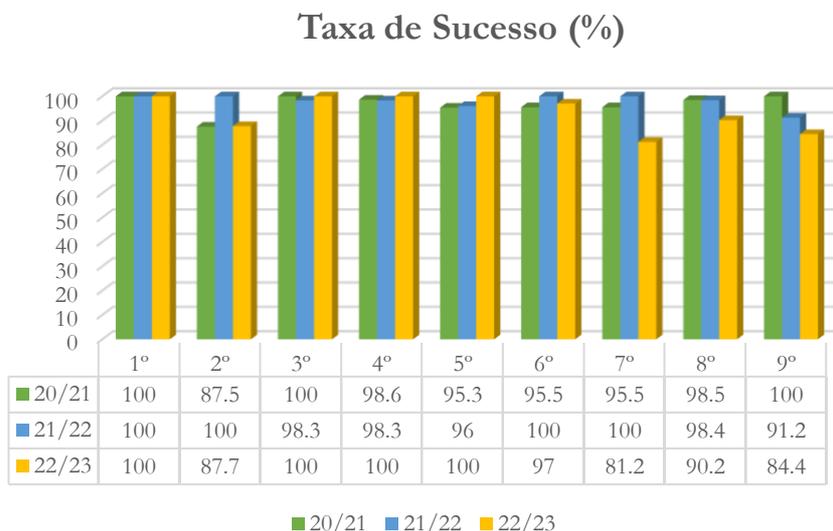


Gráfico I – Taxa de sucesso do último triénio, por ano de escolaridade.

6.2. ANÁLISE DO INSUCESSO, ABANDONO E ABSENTISMO

6.2.1. 1.º ciclo

| | Matriculados | Retidos por insucesso | Risco de abandono | Absentismo |
|-----------|--------------|-----------------------|-------------------|------------|
| 2020-2021 | 235 | 9 | 0 | 0 |
| 2021-2022 | 228 | 2 | 0 | 0 |
| 2022-2023 | 254 | 7 | 0 | 0 |
| 2023-2024 | 285 | | | |

Quadro 13 – Número de alunos do 1.º ciclo matriculados, retidos por insucesso, em risco de abandono e absentismo por ano letivo.

6.2.2. 2.º ciclo

| | Número de Alunos | | | |
|-----------|------------------|-----------------------|-------------------|------------|
| | Matriculados | Retidos por insucesso | Risco de abandono | Absentismo |
| 2020-2021 | 130 | 6 | 0 | 0 |
| 2021-2022 | 149 | 7 | 0 | 0 |
| 2022-2023 | 149 | 3 | 0 | 0 |
| 2023-2024 | 132 | | | |

Quadro 14 – Número de alunos do 2.º ciclo matriculados, retidos por insucesso, em risco de abandono e absentismo por ano letivo.



6.2.3. 3.º ciclo

| | Número de Alunos | | | |
|-----------|------------------|-----------------------|-------------------|------------|
| | Matriculados | Retidos por insucesso | Risco de abandono | Absentismo |
| 2020-2021 | 200 | 5 | 0 | 0 |
| 2021-2022 | 195 | 8 | 0 | 0 |
| 2022-2023 | 199 | 26 | 0 | 0 |
| 2023-2024 | 209 | | | |

Quadro 15 – Número de alunos do 3.º ciclo matriculados, retidos por insucesso, em risco de abandono e absentismo por ano letivo.

7. ANÁLISE SWOT

No que concerne à análise **SWOT** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), importa referir que o Agrupamento não tem avaliação externa desde 2013.

As conclusões apresentadas, retiradas do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, em 2022-2023, traduzem o ponto de partida global que antecedeu este Projeto Educativo. Sendo este espelho um dos fatores potenciadores de ações a implementar.

| Fatores Positivos |
|---|
| Forças |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão ▪ Bom acolhimento de alunos imigrantes ▪ Órgãos de direção, administração e gestão acessíveis a toda a comunidade ▪ Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens ▪ Existência dos documentos estruturantes que contribuem para a consecução do PASEO ▪ Os projetos, parcerias e soluções inovadoras promovem a qualidade das aprendizagens ▪ Incentivo ao desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras ▪ Política de privacidade e proteção de dados ▪ Estratégias desenvolvidas para a promoção da equidade e do sucesso educativo ▪ Trabalho desenvolvido pelos SPO.AS ▪ Participação dos alunos em projetos locais, nacionais e internacionais ▪ Existência de práticas de trabalho colaborativo ▪ Criação de Equipas Educativas ▪ Atividades de orientação vocacional ▪ Auscultação da comunidade educativa ▪ PAEMA ▪ Laboratório de Educação Digital e <i>Tech Labs</i> |

| Fatores Negativos |
|--|
| Fraquezas |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualidade do sucesso ▪ Ausência de consulta diária do correio institucional ▪ Taxa de elementos do PD e PND que referem não conhecer bem alguns documentos estruturantes: PE, RI e PAA ▪ Comunicação dispersa por várias plataformas ▪ Incremento de práticas de regulação do trabalho realizado ▪ Inexistência de acompanhamento, monitorização e observação direta da atividade letiva em sala de aula, para favorecer os processos de partilha e reflexão sobre as práticas pedagógicas ▪ Inexistência de Relatório de Autoavaliação do ano letivo de 2021-2022 ▪ Plano de Melhoria 2021-2022 não implementado |



| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa Erasmus+ ▪ Rede de Clubes Ciência Viva |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interação do Agrupamento com a comunidade em que se insere ▪ Perceção positiva dos alunos e encarregados de educação relativamente ao Agrupamento ▪ Novos recursos materiais no âmbito dos projetos de inovação ▪ Divulgar publicamente os resultados do processo de autoavaliação |

| |
|---|
| |
| Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos humanos insuficientes para responder às necessidades das crianças e alunos ▪ Equipamento informático insuficiente e obsoleto ▪ Inexistência de técnicos especializados para manter os <i>Kits</i> Escola Digital |

Quadro 16 – Análise SWOT do Agrupamento.

PLANO DE AÇÃO

O objetivo do plano de ação delineado é facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos, alinhando-se com os objetivos estabelecidos após a identificação de áreas de melhoria. A Inovação e a Inclusão serão alcançadas por meio da implementação de linhas estratégicas voltadas para a promoção da qualidade e do sucesso educativo, fundamentadas nos quatro domínios de intervenção: resultados, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e autoavaliação contínua e consistente e com impacto no Agrupamento.

| Domínio 1 Resultados | Domínio 2 Liderança e gestão | Domínio 3 Prestação do Serviço Educativo | Domínio 4 Autoavaliação |
|---|---|--|--|
| D1.01 ▪ Espaço.PT | D2.01 ▪ Identidade do Agrupamento | D3.01 ▪ Inovação Pedagógica | D4.01 ▪ Processo sistemático, organizado, consistente e contínuo |
| D1.02 ▪ Espaço Digital | D2.02 ▪ Projetos e parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens | D3.02 ▪ Avaliação para e das aprendizagens | D4.02 ▪ Impacto das práticas de Autoavaliação no Agrupamento |
| D1.03 ▪ Sucesso 3C | D2.03 ▪ Formação docente e não docente | D3.03 ▪ Laboratórios, clubes e espaços de Aprendizagens | |
| D1.04 ▪ Disciplina e Cidadania | D2.04 ▪ Comunicação interna e externa | D3.04 ▪ Educação Inclusiva | |
| D1.05 ▪ Coadjuvação docente | | D3.05 ▪ Escola e família | |
| D1.06 ▪ Prémios Valor, Mérito, Excelência | | D3.06 ▪ PDPSC | |
| | | D3.07 ▪ Inclusão e bem-estar – Turma de acolhimento | |
| | | D3.08 ▪ Literacia digital | |
| | | D3.09 ▪ Biblioteca Escolar | |
| | | D3.10 Partilha de práticas, por pares, e trabalho colaborativo | |

Quadro 17 – Ações do PE por domínios.



AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Nos termos da alínea *c*) do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, pela nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Relatório de autoavaliação (instrumento de autonomia) é o documento que “*procede identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo*”.

Com base no relatório de Autoavaliação do Agrupamento, o Conselho Geral fará o acompanhamento do PE nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, pela nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Para a avaliação final do PE, também nos termos da legislação citada anteriormente, o CG poderá consultar os outros instrumentos de autonomia e, se necessário, requer demais documentação de forma devidamente fundamentada.

APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo, enquanto documento que consagra toda a orientação do Agrupamento, deve ser do conhecimento da comunidade educativa, com a premente necessidade que todos se apropriem do mesmo, para que, deste modo, existam condições para a sua completa implementação e desenvolvimento. Neste contexto, a sua ampla divulgação é fundamental, em sede de departamento curricular e em cada área disciplinar, em reunião geral de docentes, em sessão pública com a associação de estudantes, assembleia de delegados de turma, associação de pais e encarregados de educação e com os representantes dos encarregados de educação de cada grupo/turma.

Complementarmente, o Projeto Educativo será divulgado na página eletrónica do Agrupamento, assim como será expandido por email para todos os docentes e não docentes, bem como será disponibilizado numa pasta partilhada, na plataforma *Teams*.

BIBLIOGRAFIA

Carta de Missão do Diretor – 2023-2027

Costa, J. & Couvaneiro, J. (2019). *Conhecimentos vs Competências: Uma Dicotomia Disparatada na Educação*. Guerra e Paz, Editores

Costa, Jorge Adelino. (2002). *Projetos Educativos das Escolas: um contributo para a sua (des)construção*. Educação & Sociedade, 2003

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho –Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de ensino

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho -Regime jurídico da educação inclusiva

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens



Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho

Pacheco, José A. (2019). *Inovar para mudar a Escola*. Coleção educação e Formação. Porto Editora

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

Projeto de Intervenção do Diretor – 2023-2027

Relatório da Equipa de Autoavaliação 2022-2023

Em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, o Conselho Pedagógico elaborou o Projeto Educativo. O instrumento de autonomia foi concluído na reunião de 26 de junho de 2024.

O DIRETOR

José Eugénio Bartolomeu

Cumprindo o disposto no n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, o Senhor Diretor submeteu à aprovação do Conselho Geral o Projeto Educativo.

Nos termos da alínea *c*) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho o Conselho Geral aprovou, por unanimidade, o Projeto Educativo elaborado pelo Conselho Pedagógico e submetido pelo Senhor Diretor.

Aprovado, por unanimidade, em Conselho Geral de 11 de julho de 2024.

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

Miguel Ângelo Almeida



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia



ANEXOS

ANEXO A – OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

No âmbito da operacionalização do plano de ação, as ações propostas visam a melhoria dos resultados escolares, da qualidade do ensino e melhoria do desempenho e eficácia do AERNP. Para o efeito realizou-se, através de consulta dos dados e documentos existentes, uma análise detalhada do Agrupamento identificando, primordialmente, as áreas que necessita de melhoria. Assim, optou-se por subdividir as ações pelos domínios do quadro de referência do terceiro ciclo de Avaliação externa das Escolas da Inspeção-Geral da Educação e Ciência. Com o intuito de possibilitar uma monitorização permanente e assertiva para cada ação é indicado o seguinte: objetivo estratégico, destinatários, os indicadores, os dados iniciais (quando existirem) e a meta que se pretende alcançar.

Em sede de CP serão definidas, anualmente, as metas por ano e disciplina. No entanto, no final deste plano de ação encontram-se definidas as metas que se pretende alcançar, no final do triénio, a nível dos resultados escolares com a aplicação das diferentes ações.

1. RESULTADOS

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|-------------------------|--|--|--|---|--|
| D1.01 Espaço.PT | <ul style="list-style-type: none"> Apoiar precocemente os alunos com diagnóstico de graves dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita. Melhorar as competências de leitura e escrita. Diminuir a taxa de retenções no 2º ano de escolaridade. | Alunos do 1º ciclo (no 1.º semestre os alunos do 2º ano de escolaridade e no 2.º semestre os alunos do 1º ano de escolaridade) | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de retenção no 2º ano de escolaridade. Percentagem de alunos com avaliação positiva na disciplina de Português, nos 1º e 2º anos de escolaridade. | Avaliação final 2022/2023: <ul style="list-style-type: none"> Taxa de retenções no 2º ano de 12,28% Português - taxa de sucesso no 1º ano – 91,14% Português - taxa de sucesso no 2º ano – 78,95% | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de retenção no 2º ano de escolaridade ≤ 8%, por ano letivo. 85% de alunos com avaliação positiva na disciplina de português no 2º ano de escolaridade, por ano letivo. |
| D1.02 Espaço Digital | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver métodos de trabalho, de pesquisa e de investigação em ambientes digitais, desenvolvendo competências de seleção e análise crítica da informação no contexto de atividades investigativas. Adquirir regras de comunicação em ambientes digitais. | Alunos do 1º ciclo (3º ano de escolaridade) | <ul style="list-style-type: none"> Número de atividades realizadas, em meio digital. Número de trabalhos realizados com recurso ao digital. Número de comunicações (emails, publicações na <i>webpage</i> e | <ul style="list-style-type: none"> Sem dados iniciais. | <ul style="list-style-type: none"> 10 atividades diversificadas, em meio digital, por turma, por ano letivo. 10 comunicações realizadas com recurso ao digital, por turma, por ano letivo. |

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|--|--|--------------------------|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências associadas à criação de conteúdos, com recurso a aplicações digitais adequadas a cada situação. | | <p>redes sociais) realizadas com recurso ao digital.</p> | | |
| D1.03 Sucesso 3C | <ul style="list-style-type: none"> Diversificar as estratégias de ensino, promovendo metodologias ativas com recursos digitais. Reestruturação do espaço de sala de aula, promovendo metodologias ativas centradas no aluno, potenciando a autonomia e aprendizagem cooperativa. Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes. Melhorar os resultados das aprendizagens. Criar uma sala de recuperação de aprendizagens para o 9.º ano. | <p>Alunos e Docentes</p> | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso por disciplina do 3.º ciclo. Construção de dossiês digitais com os materiais utilizados. Atas ou memorandos de reuniões. Grelhas de monitorização e questionários. Evidências de registos de avaliação. Taxa de alunos que transitam com classificação inferior a 3 a Português ou Matemática. Taxa de sucesso das disciplinas que beneficiam de coadjuvação. Taxa de sucesso das disciplinas que beneficiam de sala de estudo. | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso das disciplinas do 3.º ciclo. | <ul style="list-style-type: none"> Todas as disciplinas com taxa de sucesso igual ou superior à meta interna definida em cada ano letivo. |
| D1.04 Disciplina e Cidadania | <ul style="list-style-type: none"> Implementar e desenvolver um Projeto de mentoria entre iguais. Implementar um Programa de tutoria. Identificar fatores que possam promover o absentismo, a desmotivação ou problemas de comportamento. Promover e apoiar o desenvolvimento de aprendizagens e competências com o intuito de alcançar o sucesso escolar. Promover a autonomia e iniciativa dos alunos. | <p>Alunos</p> | <ul style="list-style-type: none"> Número de mentores e de mentorandos. Número de alunos que frequentam a tutoria com sucesso escolar. Taxa de absentismo às sessões de mentoria e tutoria. Número de alunos que recorrem por indicação docente ao GAA Número de alunos que procuram o GAA autonomamente. | <ul style="list-style-type: none"> Sem dados iniciais. 4 Listas candidatas à Associação de Estudantes. | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de mentores de 10%, por turma. Reduzir em 5%, em cada ano letivo, a taxa de absentismo a sessões de mentoria e tutoria. Registar uma frequência de 80% dos delegados de turma em cada uma das assembleias. Realizar 2 assembleias por ano letivo. |

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|---|---|----------------------|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar diferentes metodologias para o desenvolvimento das aprendizagens e competências necessárias para o sucesso escolar. ▪ Dinamizar o Gabinete de Apoio ao Aluno no sentido de auxílio individualizado, como um espaço de reflexão e aconselhamento dos alunos. ▪ Implementar as Assembleias de Alunos - reuniões com periodicidade definida no horário de docentes e discentes, as quais envolvem o diretor de turma e os alunos dessa turma. ▪ Desenvolver as Assembleias de Delegados de Turma. ▪ Instituir a eleição anual da Associação de Estudantes. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de atividades de integração e inclusão. ▪ Correlação entre o apoio do GAA e sucesso académico. ▪ AT - Taxa de alunos que assinalam como bom ou muito bom o nível de satisfação global anual. ▪ AD - Grau de envolvimento dos alunos (número de alunos por sessão). ▪ AD - Número de sessões realizadas. ▪ AD - Número de temas/ações desenvolvidos. ▪ Número de listas candidatas à Associação de Estudantes. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ 75% dos alunos assinalam como bom ou muito bom o nível de satisfação global anual. ▪ Número máximo de alunos a recorrerem ao GAA por indicação disciplinar dos docentes: 10, em 2024/2025; inferior a 10 de 2025 a 2027. ▪ Aumento em 5%, ao ano, de alunos a procurarem o GAA. ▪ Desenvolvimento de pelo menos um projeto comunitário pela Associação de Estudantes. |
| D1.05 Coadjuvação docente | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver projetos específicos orientados para o sucesso escolar. ▪ Coadjuvar, em sala de aula, nas disciplinas com maior insucesso. ▪ Realizar reuniões de articulação e colaboração entre docentes. | Alunos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de sucesso nas disciplinas que beneficiaram de coadjuvação. ▪ N.º de alunos que transitou/n.º total de alunos matriculados. ▪ N.º de alunos com avaliação interna em final de ciclo/n.º total de alunos matriculados. ▪ N.º de reuniões entre docentes. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados por disciplina e ano de escolaridade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados académicos: aumentar 5% a taxa o sucesso nas disciplinas/turmas com coadjuvação, em cada ano letivo, tendo por referência o ano letivo anterior. ▪ Taxa de transição/avaliação interna em final de ciclo superior em 5% nas disciplinas/turmas com coadjuvação, em cada ano letivo tendo por referência o ano letivo anterior. |
| D1.06 Prémios Valor, Mérito, Excelência | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar os resultados académicos. ▪ Valorizar os resultados sociais. ▪ Alcançar reconhecimento por parte da comunidade educativa. | Comunidade Educativa | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de alunos que foram distinguidos com prémios: - Valor/Mérito/Excelência. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de prémios atribuídos em 2022/2023. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar anualmente 5% na atribuição de cada um destes prémios. |

2. LIDERANÇA E GESTÃO

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|--|--|----------------------|--|---|--|
| D2.01 Identidade do Agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> Divulgar junto de vários setores da comunidade educativa a Missão, a Visão e os Valores. Criar um hino do Agrupamento. Criar um lema do Agrupamento. Divulgar junto de órgão de comunicação social atividades do Agrupamento. Envolver os Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento em atividades. Realizar anualmente as Jornadas Pedagógicas. | Comunidade Educativa | <ul style="list-style-type: none"> Emails, publicações. Hino. Número de publicações nos órgãos de comunicação social. N.º de participantes nas Jornadas Pedagógicas. Número de ações promovidas para o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação. | <ul style="list-style-type: none"> N.º de visualizações da <i>webpage</i>. Não existe hino. Número de notícias publicadas em 2022-2023 na <i>webpage</i>. Número de ações para o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação, em 2023/2024. Número de participantes nas Jornadas Pedagógicas. | <ul style="list-style-type: none"> Publicação e apresentação do Hino. Aumentar 5% o número de publicações mensais num órgão de comunicação social e/ou <i>webpage</i> do AERNP. Aumentar em 5% o número de ações para o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação, relativamente a 2023/2024. Realização anual das Jornadas Pedagógicas. |
| D2.02 Projetos e parcerias promotoras de aprendizagens | <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma rede de parcerias externas que potenciem os recursos e as respostas educativas adequadas às reais necessidades dos alunos. Desenvolver projetos que promovam a participação ativa da comunidade. Promover a aproximação entre a escola, as empresas e as instituições. Articulação com a APEEAEC, como parceira ativa no processo educativo. Aumentar a taxa de participação em atividades do PAEMA, por ano de escolaridade. Proporcionar aos alunos atividades de sustentabilidade ambiental, culturais, STEAM, | Comunidade Escolar | <ul style="list-style-type: none"> Rede de parceiros, projetos e <i>Stakeholders</i>. Grau de satisfação com as parcerias estabelecidas. Número de recursos e serviços da comunidade utilizados. Número de eventos / projetos promovidos em parceria. Taxa de participação, por escola, em atividades – PAEMA. Taxa de sucesso das línguas estrangeiras – ERASMUS+. Número de projetos submetidos – ERASMUS+. | <ul style="list-style-type: none"> Protocolo com CMA. Parceria com UA. Parceria com FCCVA. Protocolo com TUPY. Protocolo com <i>The Navigator Company</i>. <p>ERASMUS+ no ano letivo 2022/2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> 4 projetos Erasmus+. | <ul style="list-style-type: none"> Parcerias - aumento de 5% novas parcerias, por ano letivo. Projetos na comunidade – 1 por turma no 1.º ciclo do ensino básico; 1 por turma nos 2.º e 3.º ciclos, por ano letivo. Projetos nacionais – manter o número de projetos. PAEMA - Candidatar, no mínimo, a 2 atividades por semestre em todos os níveis e ciclos de ensino, por ano letivo. PAEMA - Participar todos os anos na Assembleia Municipal Jovem – alunos do 9.º ano. |

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia

| | | | | | |
|---|---|--------------------------------------|---|--|--|
| | <p>desportivas e promoção de estilos de vida saudável, empreendedorismo e cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar o espaço europeu de educação, através de projetos transnacionais – ERASMUS+. ▪ Proporcionar uma educação multicultural e inclusiva – ERASMUS+. ▪ Melhorar a proficiência nas línguas estrangeiras (Francês e Inglês) – ERASMUS+. ▪ Aumentar a rede de parceiros – ERASMUS+. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de docentes envolvidos – ERASMUS+. ▪ Número de países parceiros – ERASMUS+. ▪ Número de entidades parceiras – ERASMUS+. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de docentes envolvidos: 20. ▪ Número de mobilidade realizadas: 6. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter, pelo menos, 1 projeto Erasmus+, por ano letivo. ▪ Taxa de sucesso na proficiência das línguas estrangeiras dos alunos participantes: ≥85%. ▪ Envolver 5% do corpo docente que nunca participou em mobilidade, por projeto. |
| <p>D2.03</p> <p>Formação docente e não docente</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir e implementar, em conjunto com o Centro de Formação do Concelho de Escolas de Albergaria-a-Velha e Aveiro e a CMA um plano de formação que vá de encontro às necessidades sentidas no Agrupamento. ▪ Proporcionar a partilha de saberes entre pares, numa perspetiva de enriquecimento profissional, social e pessoal (por exemplo: Jornadas Pedagógicas – AERNP). | <p>Pessoal docente e não docente</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de ações enquadradas com as necessidades do pessoal do Agrupamento. ▪ Número de participantes nas Jornadas Pedagógicas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de formação 2023-2024. ▪ Realização as Jornadas Pedagógicas (setembro de 2023). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pelo menos 2 ações de encontro às necessidades do pessoal docente e não docente, por ano letivo. ▪ Realização anual das Jornadas Pedagógicas. |
| <p>D2.04</p> <p>Comunicação interna e externa</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover uma atualização da Equipa do PADDE, atribuindo funções diferenciadas, entre as quais a implementação de um Plano de Comunicação. ▪ Promover eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa. ▪ Promover o rigor no reporte de dados às entidades competentes. ▪ Estabelecer meios de divulgação de informações da escola pela comunidade educativa. | <p>Comunidade Educativa</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de reuniões da Equipa do PADDE. ▪ Número de publicações na página <i>web</i> do Agrupamento e nas redes sociais. ▪ Desenvolvimento de um Plano de Comunicação. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sem dados iniciais. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões da Equipa do PADDE, de acordo com o regimento. ▪ Número de publicações mensais na página <i>web</i>: 10. ▪ Conção de um Plano de Comunicação em 2024/2025. |

3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|---|--|---------------|---|---|--|
| D3.01 Inovação Pedagógica | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e aprofundar a inovação pedagógica através do grupo de trabalho Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP). Constituir Equipas Educativas potenciadoras de trabalho colaborativo e interdisciplinar. Implementar os “Espaços DAC” (Domínios de Autonomia Curricular) para desenvolvimento de Projetos. Desenvolver a Metodologia de projeto como estratégia potenciadora de aprendizagens significativas. Desenvolver Projetos diferenciados aplicando metodologias STEAM, com parcerias diversas. Implementar novas possibilidades de organização do espaço de sala de aula, potenciando a criação de zonas de aprendizagem diferenciadas. Aplicar metodologias ativas de aprendizagem – como suporte da prática pedagógica de cada docente. | Alunos | <ul style="list-style-type: none"> Número de ações de inovação propostas pela equipa NIP. Número de DAC desenvolvidos por Equipa Educativa. Número de entidades envolvidas, por Equipa Educativa. Número de projetos interdisciplinares com implementação da metodologia STEAM. Número de salas/docentes que utilizam diferentes organizações de sala de aula. | Dados de 2022-2023 <ul style="list-style-type: none"> Resultados académicos: sem dados. Número de ações de inovação propostas pela equipa NIP. Número de projetos por equipa Educativa. Número de projetos interdisciplinares. Número de entidades envolvidas. Número de salas/docentes que utilizam diferentes organizações de sala de aula: sem dados. | <ul style="list-style-type: none"> Número de ações de inovação propostas pela equipa NIP – 2 por ano letivo. Número de DAC desenvolvidos por Equipa Educativa – 1 por ano letivo. Número de entidades envolvidas, por Equipa Educativa – 1 entidade local. Número de projetos interdisciplinares com implementação da metodologia STEAM – 1 por ano letivo. Número de salas/docentes que utilizam diferentes organizações de sala de aula – 5 em 2024/2025; 10 em 2025/2026, 20 em 2026/2027. |
| D3.02 Avaliação para e das aprendizagens | <ul style="list-style-type: none"> Consolidar a implementação e operacionalização do referencial de avaliação pedagógica. Utilizar múltiplas técnicas, instrumentos e atividades de avaliação. Transmitir um <i>feedback</i> de qualidade de forma contínua e sistemática. | Alunos | <ul style="list-style-type: none"> Número e tipologia de instrumentos diferenciados de avaliação utilizados, por subdepartamento. | <ul style="list-style-type: none"> Sem dados iniciais. | <ul style="list-style-type: none"> Tipologia de instrumentos diferenciados de avaliação utilizados, por subdepartamento – 3. |

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|--|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Envolver os alunos na regulação contínua da aprendizagem. | | | | |
| <p>D3.03</p> <p>Laboratórios, clubes e espaços de aprendizagens</p> | <ul style="list-style-type: none"> Potenciar o desenvolvimento das <i>Soft Skills</i>. Promover modalidades de trabalho geradoras de ambientes propiciadores de aprendizagem. Contribuir para a literacia científica dos alunos e da comunidade educativa, proporcionando ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela STEAM. Desenvolver competências nas áreas STEAM. Desenvolver espaço(s) de experimentação interdisciplinar para a criação de novas competências através de metodologias inovadoras – <i>Tech Labs</i> e <i>Hub 4Skills</i>. Integrar e acolher a população estrangeira que frequenta o Agrupamento. Partilhar os valores e princípios da multiculturalidade. Garantir uma oferta desportiva variada aos alunos, envolvendo a comunidade escolar e local – Desporto Escolar. | <p>Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos</p> | <ul style="list-style-type: none"> Número de alunos/turmas/equipas que frequentam mensalmente o(s) Laboratório/espços de aprendizagem. Número de docentes/disciplinas que frequentam mensalmente o(s) Laboratório/espços de Aprendizagem. Grau de satisfação dos alunos. Grau de consecução das atividades. Taxa de alunos participantes no Desporto Escolar, por ciclo de ensino. Taxa de alunos participantes no Desporto Escolar, por género. | <ul style="list-style-type: none"> Laboratórios e espaços de aprendizagem: sem dados iniciais. 137 de alunos participantes no Desporto Escolar. 70 de alunas do género feminino, no Desporto Escolar. | <ul style="list-style-type: none"> Incrementar a frequência de utilização dos Laboratórios/espços de aprendizagem em 5% por ano letivo, tendo como base dados de 2024/2025: <ul style="list-style-type: none"> por alunos/turmas/equipas por docentes/disciplinas. 75% dos alunos assinalam como bom ou muito bom o nível de satisfação global, por ano letivo. Grau de consecução das atividades. Aumentar em 5% o número de participantes no Desporto Escolar, em cada ano letivo. 0% de indisciplina dos participantes no Desporto Escolar. |
| <p>D3.04</p> <p>Educação Inclusiva</p> | <ul style="list-style-type: none"> Criar uma sala de ensino estruturado. Otimizar os Espaços CAA. Sensibilizar os docentes do AERNP sobre a aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Fomentar a importância da intervenção atempada, por diferentes serviços (SPO.AS, Saúde Escolar, CPCJ, Tutorias, docentes, outros) de alunos que apresentam insucesso escolar e/ou alguma situação de risco. | <p>Alunos, docentes e assistentes operacionais</p> | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de alunos com RTP, com percurso direto, sem retenções. Taxa de transição/ aprovação de alunos com RTP/PEI/PIT. Taxa de execução e avaliação das Medidas Seletivas e/ou Adicionais estruturadas no respetivo RTP, por aluno. Taxa de execução e avaliação dos PEI e PIT. | <ul style="list-style-type: none"> Resultados de 2023-2024. | <p>Metas por ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> 80% de alunos com percurso direto, sem negativas e retenções. 90% de sucesso nos alunos intervencionados. 100% execução e avaliação das medidas estruturadas no RTP do aluno. |

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|---|--|---------------------------------|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar a corresponsabilização dos diferentes intervenientes no processo de análise e discussão, após identificação do aluno. ▪ Definir as Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão no tempo definido na Lei. ▪ Garantir que os alunos que apresentam insucesso escolar ou alguma situação de risco, são atempadamente, alvo de intervenção. ▪ Monitorizar a aplicação das Medidas de Suporte à aprendizagem e à Inclusão, por aluno. ▪ Promover ações que visem a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. ▪ Otimizar o papel dos assistentes operacionais na construção de uma escola inclusiva. ▪ Proporcionar formação aos Assistentes Operacionais no âmbito da Educação Inclusiva. | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de reuniões de sensibilização com docentes. ▪ Número de reuniões de sensibilização com assistentes operacionais; ▪ Número de reuniões de sensibilização com encarregados de educação. ▪ Número de ações de formação com assistentes operacionais. <p>Número de ações de formação com docentes.</p> | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% execução e avaliação das medidas estruturadas no PEI e PIT do aluno. ▪ 1 reunião de sensibilização com docentes por ano letivo. ▪ 1 reunião de sensibilização com assistentes operacionais por ano letivo. ▪ 1 reunião de sensibilização com EE por ano letivo. ▪ 1 ação de formação para docentes, por ano letivo. ▪ 1 ação de formação para não docentes, por ano letivo. |
| <p>D3.05</p> <p>Escola e Família</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar reuniões com Encarregados de Educação – no mínimo, uma reunião, por ciclo, por semestre com os representantes dos encarregados de educação. ▪ Colaborar com a APEEAEC, potenciadora de maior envolvimento das famílias. | <p>Encarregados de Educação</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de sessões com Encarregados de Educação, por semestre. ▪ Número de reuniões com a APEEAEC, por semestre. ▪ Número de ações realizadas em colaboração com a APEEAEC. | <p>Ano letivo 2023/2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 reunião, por semestre, com os representantes dos Encarregados de educação. ▪ 2 reuniões, por semestre, com a APEEAEC. ▪ 1 ação realizada com a APEEAEC. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 reunião, no mínimo, por semestre, com os representantes dos Encarregados de educação. ▪ 2 reuniões, no mínimo, por semestre, com a APEEAEC. ▪ 2 ações realizadas com a APEEAEC. |

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|---------------------------|---|---|---|---|---|
| D3.06 PDPSC | <ul style="list-style-type: none"> Prestar serviço socioeducativo e psicoeducativo de qualidade aos alunos do AERNP e seus EE. | Todos os alunos do agrupamento (pré-escolar ao 3.º ciclo) | <ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos intervencionados de acordo com as problemáticas diagnosticadas. N.º de famílias acompanhadas. N.º de respostas solicitações formais dos docentes ao SPO.AS. N.º de respostas às solicitações formais dos EE. N.º de respostas às solicitações de entidades externas críticas à intervenção do SPO.AS. N.º de atendimentos, acompanhamentos, encaminhamentos. N.º de ações cumpridas no âmbito do PDPSC. N.º de colaborações desenvolvidas com o PIICIE – CIRA. | <ul style="list-style-type: none"> Total de alunos em pré-escolar e 1. Ciclo 422. Total de alunos estrangeiros: 118. Total de alunos 2.º e 3.º ciclo: 342. | <ul style="list-style-type: none"> Manutenção da inexistência de Absentismo/Abandono escolar. Valorização da parceria educativa entre o AERNP e os EE's através da realização de, pelo menos uma ação, por semestre, nas áreas críticas identificadas pela Direção do AERNP, Cacia. 100% de resposta às solicitações formais dos EE. 100% de resposta às solicitações formais dos docentes ao SPO.AS. 95% de atendimentos, acompanhamentos, encaminhamentos previstos na prestação de serviços do SPO.AS. 100% de respostas às solicitações de entidades externas críticas à intervenção do SPO.AS. 100% de cumprimento das ações previstas no âmbito do PDPSC. 100% de resposta às colaborações desenvolvidas com o PIICIE – CIRA. |
| D3.07 | <ul style="list-style-type: none"> Integrar e acolher os alunos provenientes do estrangeiro, em primeiro contacto com o sistema de ensino português por forma a permitir uma | Alunos | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso na disciplina de PLNM. | <ul style="list-style-type: none"> Sem dados iniciais. | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso na disciplina de PLNM superior a 90%, em todos os anos letivos. |

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|--|---|----------------------|---|--|---|
| Inclusão e bem-estar Turma de Acolhimento | <p>integração mais rápida e facilitadora do sucesso escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitar sequencialmente competências de algumas disciplinas, para além das línguas, tais como: Físico-Química e Matemática. | | <ul style="list-style-type: none"> Atividades promovidas de multiculturalidade. Taxa de sucesso dos alunos estrangeiros sem níveis inferiores a três a todas as disciplinas. | | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de transição/aprovação dos alunos estrangeiros, superior a 70%, em todos os anos letivos. |
| D3.08 Literacia Digital | <ul style="list-style-type: none"> Promover a utilização dos equipamentos disponibilizados em sala de aula. Promover atividades de complemento que possibilitem desenvolver competências do PASEO. Promover projetos interdisciplinares com recursos digitais. | Comunidade Educativa | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de utilização dos recursos digitais (questionário). Taxa de solicitações de esclarecimento. Taxa de turmas abrangidas pela implementação de projetos interdisciplinares que usem recursos digitais, por ciclo de ensino. | <ul style="list-style-type: none"> Sem dados iniciais. | <ul style="list-style-type: none"> Utilização dos recursos digitais em todas as disciplinas, 2.º e 3.º ciclos, pelo menos 1 vez por semestre. Manter os recursos digitais em sala de aula 95% funcionais. 100% de turmas participantes em projetos interdisciplinares com recursos digitais. |
| D3.09 Biblioteca Escolar | <ul style="list-style-type: none"> Biblioteca – Programa rede de bibliotecas escolares. Promover ações de formação sobre a organização e apresentação de trabalhos escritos e orais. Constituir-se como espaço de inclusão e inovação, centro de estratégia do desenvolvimento de projetos e de flexibilização da gestão curricular. Desenvolver as novas literacias, a iniciativa e a criatividade. Fomentar o gosto pela leitura e pela escrita. Realizar candidatura ao Programa (re)Criar a Biblioteca na Escola Sede. Constituir uma Equipa Multidisciplinar. | Alunos | <ul style="list-style-type: none"> Nº de ações promovidas para os alunos. Nº de visitas à Biblioteca por turma. Nº de requisições por mês. Nº de projetos desenvolvidos na e com a Biblioteca. | <p>Ano letivo 2023/2024</p> <ul style="list-style-type: none"> Nº de ações promovidas para os alunos – 25. Nº de visitas à Biblioteca por turma – 5. Nº de requisições por mês – 150. Nº de projetos desenvolvidos na e com a Biblioteca – 2. | <ul style="list-style-type: none"> Promover 30 ações para alunos, por ano letivo. 6 visitas por turma. 160 requisições por mês. 4 projetos desenvolvidos na e com a Biblioteca. |
| D3.10 | <ul style="list-style-type: none"> Implementar a partilha de práticas pedagógicas, por pares, em trabalho colaborativo. | Docentes | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de docentes voluntários. Número de aulas partilhadas. | <ul style="list-style-type: none"> Sem dados iniciais. | <ul style="list-style-type: none"> 10% de voluntários do corpo docente. |

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|--|--|---------------|-------------|----------------|-----------|
| Partilha de práticas, por pares, e trabalho colaborativo | <ul style="list-style-type: none"> Identificar e promover boas práticas pedagógicas e a sua partilha. Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso das áreas curriculares. | | | | |

4. AUTOAVALIAÇÃO

| Ação | Objetivos Estratégicos | Destinatários | Indicadores | Dados iniciais | Meta 2027 |
|--|---|--------------------|--|---|--|
| D4.01 Processo sistemático, organizado, consistente e contínuo | <ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento da equipa de Autoavaliação. Definição de um modelo de autoavaliação. Produção de instrumentos de recolha e análise de dados eficazes e eficientes. Aplicar questionários por forma a mensurar os domínios. Análise anual, em sede de Conselho Pedagógico, e posterior apresentação ao Conselho Geral para apreciação dos resultados académicos. Monitorizar os diferentes órgãos de administração e gestão do Agrupamento. Envolver a comunidade escolar no processo de autoavaliação. | Comunidade Escolar | <ul style="list-style-type: none"> Um despacho de nomeação. Atas ou memorandos mensais das equipas ou órgão de administração e gestão. Correlação dos resultados com períodos homólogos. Correlação das <i>checklists</i> semestral ou anual. Número de respostas a questionários e presenças às ações promovidas pela EAA. | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de Autoavaliação 2022-2023. | <ul style="list-style-type: none"> Realizar 2 ações de sensibilização por ano letivo. Aumentar em 5% a taxa de preenchimento de questionários. |
| D4.02 Impacto das práticas de Autoavaliação no Agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> Elaborar um Plano de melhoria. Avaliar o Plano de melhoria no final do mandato. Criar uma cultura de reflexão crítica e de avaliação sistemática, envolvendo toda a comunidade escolar. | Comunidade Escolar | <ul style="list-style-type: none"> Plano de melhoria intermédio (aos dois anos de mandato do Diretor). Relatório final da equipa. Número de momentos, anuais, de reflexão crítica, por atores da comunidade escolar. Plano anual de melhoria. | <ul style="list-style-type: none"> Relatório de Autoavaliação 2022-2023. | <ul style="list-style-type: none"> Conceção de um plano de melhoria intermédio (aos 3 anos de mandato do Diretor). Elaborar 1 relatório no final do mandato. |



ANEXO B – CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÕES DE TURMAS

1. A constituição das turmas obedece ao Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho.
2. A constituição de turmas obedece ainda aos seguintes critérios emanados do Conselho Pedagógico:
 - a) Na Educação Pré-escolar, a constituição dos grupos obedece ao critério da heterogeneidade de idades.
 - b) No 1.º ciclo do ensino básico, cada turma deve, sempre que possível, ser composta por alunos de um mesmo ano de escolaridade.
 - c) No caso da transição para o 2.º ciclo, atende-se ao equilíbrio na distribuição dos alunos oriundos de uma mesma escola, não permitindo que haja alunos que fiquem isolados.
 - d) Nos anos não terminais de ciclo e na transição para o 3º ciclo dá-se preferência à continuidade do grupo/turma. Esta preferência pode ser equacionada perante situações devidamente identificadas e fundamentadas (pelos Conselhos de Docentes e Conselhos de Turma), como casos de integração difícil, questões comportamentais e pedidos expressos formulados pelos Encarregados de Educação no ato da matrícula/renovação de matrícula.
 - e) Os alunos retidos são distribuídos equitativamente pelas turmas.
 - f) Os alunos com Português Língua Não Materna deverão integrar a mesma turma, em cada ano de escolaridade.
3. Um aluno retido nos 1.º, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode integrar a turma a que já pertencia por decisão do Diretor, sob proposta do Professor Titular de Turma, de acordo com o estabelecido no n.º 10 do artigo 32.º da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto.



ANEXO C – CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DOS HORÁRIOS DOS GRUPOS/TURMAS

1. No âmbito das suas competências, o conselho pedagógico define os critérios gerais a que obedece a elaboração dos horários dos alunos, designadamente quanto a:
 - a) Hora de início e de termo de cada um dos períodos de funcionamento das atividades letivas (manhã, tarde e noite);
 - b) Distribuição dos tempos letivos, assegurando a concentração máxima das atividades da turma num só turno do dia;
 - c) Limite de tempo máximo admissível entre aulas de dois turnos distintos do dia;
 - d) Atribuição dos tempos de disciplinas cuja carga curricular se distribui por três ou menos dias da semana;
 - e) Distribuição semanal dos tempos das diferentes disciplinas de Língua Estrangeira e da Educação Física;
 - f) Alteração pontual dos horários dos alunos para efeitos de substituição das aulas por ausências de docentes;
 - g) Distribuição dos apoios a prestar aos alunos, tendo em conta o equilíbrio do seu horário semanal;
 - h) Desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico atento o disposto no artigo 18.º da Portaria n.º 644 -A/2015, de 24 de agosto.
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o conselho pedagógico pode ainda estabelecer outros critérios a seguir na elaboração dos horários e na organização das atividades educativas que se mostrem relevantes, no contexto da escola, para a promoção de dinâmicas de flexibilidade curricular. No final do ano, o Conselho Pedagógico avalia a organização e princípios seguidos na elaboração dos horários, reformulando-os sempre que necessário.
3. Aspetos a considerar:
 - a) Audição dos Encarregados de Educação para a determinação do horário do Pré-escolar, servindo para ajustar o horário aos interesses e necessidades das famílias, não podendo, porém, implicar a redução do número de horas de funcionamento dos jardins-de-infância.
 - b) As disciplinas de Línguas Estrangeiras não devem ser lecionadas em tempos seguidos e os tempos letivos de Educação Física devem estar equilibrados ao longo da semana.
 - c) As aulas de Educação Física só poderão iniciar-se uma hora depois de findo o período definido para o almoço do horário da respetiva turma.
 - d) Não deverão funcionar, sempre que possível, mais do que duas turmas, em Educação Física, no mesmo horário.
 - e) Nos dias com maior número de aulas, os horários deverão ter uma distribuição onde se integrem disciplinas de carácter teórico e disciplinas de carácter prático.
 - f) No mesmo dia, o número de aulas curriculares, não deve ultrapassar cinco tempos letivos de cinquenta minutos seguidos.



- g) Na distribuição da carga letiva semanal, deve ter-se sempre presente a ocupação plena dos alunos.
- h) Deve privilegiar-se, sempre que possível, que cada ano de escolaridade tenha uma mancha horária semelhante.
- i) Deve privilegiar-se, sempre que possível, uma tarde livre comum ao ciclo de ensino para organização de atividades.
- j) Horário de funcionamento das atividades letivas no Agrupamento:
 - Pré-escolar e primeiro ciclo: das 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 15:30h
 - Nos segundo e terceiro ciclos, das 8:25h às 16h/17h, tendo os alunos um mínimo de uma hora para horário de almoço.
- k) O tempo limite máximo admissível entre o turno da manhã e o turno da tarde é de uma hora e cinquenta minutos.
- l) Os tempos das disciplinas com três ou menos dias por semana serão distribuídos equitativamente pelos cinco dias da semana. Desde que a disciplina tenha três dias semanais pode haver aulas em dois dias seguidos.
- m) Sempre que possível deve ser atribuída a mesma sala a cada turma.
- n) Atribuir sala específica em, pelo menos, 1 dos tempos na disciplina de Ciências Naturais.
- o) Atribuir sala específica na disciplina de Físico-Química.
- p) O ano letivo será organizado em semestres.
- q) Os horários dos alunos podem ser alterados pontualmente para efeitos de substituição das aulas resultante da ausência dos docentes, após informação prévia aos encarregados de educação.
- r) O desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico é implementado após o período curricular da tarde.



ANEXO D – CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE

1. A distribuição de serviço docente assenta na defesa da qualidade de ensino, tendo em vista o efetivo cumprimento do currículo e dos programas de cada disciplina, de acordo com a legislação em vigor. Pretende a implementação de soluções organizativas ajustadas às necessidades reais dos alunos.
2. Sempre que possível serão considerados os seguintes princípios orientadores na distribuição do serviço docente:
 - a) Continuidade pedagógica das equipas educativas;
 - b) Equidade na distribuição de níveis e de turmas entre docentes do mesmo grupo;
 - c) Equilíbrio na atribuição de titularidade a cada docente;
 - d) Eficiência na afetação das componentes letiva e não letiva, orientando-as para a implementação de soluções organizativas ajustadas às necessidades dos alunos, nomeadamente de apoio e complemento curricular.
 - e) Constituição de Equipas Educativas, isto é, grupos de professores a quem são atribuídas aproximadamente as mesmas turmas, com vista a facilitar o trabalho cooperativo ao nível dos Conselhos de Turma.
 - f) Os coordenadores de departamento e os docentes que participam em projetos devem usufruir de tempos semanais, para o desenvolvimento dos mesmos, dispondo, dentro do possível, de tempos de trabalho comuns com os elementos da equipa.
 - g) O horário dos professores do 2.º ou do 3.º ciclo terá 3 tempos de estabelecimento. Para o pré-escolar e primeiro ciclo a componente de estabelecimento será de 2 tempos.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia



ANEXO E – MATRIZES



PRÉ-ESCOLAR

| Componentes do currículo | | Carga horária semanal (minutos) |
|---------------------------|---------------------------|---|
| | Áreas de Conteúdo | |
| Educação para a Cidadania | Formação Pessoal e Social | |
| | Expressão e Comunicação | Domínio da Educação Motora |
| | | Domínio da Educação Artística (Artes Visuais, Dramatização, Música e Dança) |
| | | Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita |
| | | Domínio da Matemática |
| Conhecimento do Mundo | | |
| Total | | 1500 |



1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1º e 2º Ano de Escolaridade

| Componentes do currículo | | | Carga horária semanal (horas) | |
|---|-----------------------------|---------|-------------------------------|-----------|
| Português | Cidadania e Desenvolvimento | TIC (b) | 7 | |
| Matemática | | | 7 | |
| Estudo do Meio | | | 3 | |
| Educação Artística | | | 2,5 | |
| Educação Física | | | 2,5 | |
| Áreas não disciplinares | | | | |
| Apoio ao Estudo | | | 1,5 | |
| Oferta complementar (Espaço.PT) | | | 1 | |
| TOTAL | | | 25 | 25 |
| Educação Moral e Religiosa (a) | | | 1 | 1 |
| Atividades de Enriquecimento Curricular (a) | | | 5 | |

(a) Disciplina/atividade de frequência facultativa

(b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.



1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

3º e 4º Ano de Escolaridade

| Componentes do currículo | | | Carga horária semanal (horas) | |
|---|-----------------------------|---------|-------------------------------|-----------|
| Português | Cidadania e Desenvolvimento | TIC (b) | 7 | |
| Matemática | | | 7 | |
| Estudo do Meio | | | 3 | |
| Educação Artística | | | 2,5 | |
| Educação Física | | | 2,5 | |
| Áreas não disciplinares | | | | |
| Apoio ao Estudo | | | 1 | |
| Oferta Complementar | | | | |
| Inglês | | | 2 | |
| TOTAL | | | 25 | 25 |
| Educação Moral e Religiosa (a) | | | 1 | 1 |
| Atividades de Enriquecimento Curricular (a) | | | 5 | |

(a) Disciplina/atividade de frequência facultativa

(b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo – 1h Literacia Digital.



2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

| Componentes do currículo | | Carga horária semanal (tempos de 50m) | |
|---|----------------------------------|---------------------------------------|------------------|
| | | 5º ano | 6º ano |
| Áreas disciplinares | | | |
| <i>Línguas e estudos sociais</i> | Português | 4 (100+50+50) | 4 (100+50+50) |
| | Inglês | 3 (50+50+50) | 3 (50+50+50) |
| | História e Geografia de Portugal | 3 (100+50) | 3 (100+50) |
| | Cidadania e Desenvolvimento | 1 (25) b) | 1 (25) b) |
| <i>Matemática e Ciências</i> | Matemática | 4 (100+50+50) | 4 (100+50+50) |
| | Ciências Naturais | 3 (100+50) | 3 (100+50) |
| <i>Educação Artística e Tecnológica</i> | Educação Visual | 2 (100) | 2 (100) |
| | Educação Tecnológica | 2 (100) | 2 (100) |
| | Educação Musical | 2 (50+50) | 2 (50+50) |
| | T.I.C. | 1 (25) (b) | 1 (25) b) |
| Educação Física | | 3 (50+50+50) | 3 (50+50+50) |
| <i>Educação Moral e Religiosa (a)</i> | | 1 (50) | 1 (50) |
| <i>Oferta complementar</i> | | -- | -- |
| <i>Apoio ao Estudo (c)</i> | | 100 | 100 |
| <i>Complemento à Educação Artística (d)</i> | | 100 | 100 |
| TOTAL | | 27 (1350) | 27 (1350) |

a) Disciplina de frequência facultativa.

b) Em regime semestral (TIC e Cidadania e Desenvolvimento)

c) Frequência obrigatória para todos os alunos, preferencialmente lecionado pelo docente titular da turma de Matemática (50') e de Português (50').

d) Domínios da Área Artística – 5º ano Escrit'Arte (Línguas+Expressões) / 6º ano TechMat (Matemática+TIC), a implementar com recurso a um conjunto de horas de crédito.



3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

| Componentes do currículo | | Carga horária semanal (tempos de 50m) | | |
|---|----------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|--|
| Áreas disciplinares | | 7º ano | 8º ano | 9º ano |
| Português | | 4 (100+50+50) | 4 (100+50+50) | 4 (100+50+50) |
| <i>Línguas Estrangeiras</i> | L.E. I – Inglês | 2,5 (50+50+25) (b) | 3 (50+50+50) | 3 (50+50+50) |
| | L.E. II – Francês | 2,5 (50+50+25) (b) | 2 (50+50) | 2 (50+50) |
| <i>Ciências Sociais e Humanas</i> | História | 2,5 (100+25) (b) | 2 (100) | 2 (100) |
| | Geografia | 2,5 (100+25) (b) | 2 (100) | 2 (100) |
| | Cidadania e Desenvolvimento | 0,5 (25) (c) | 0,5 (25) (c) | 0,5 (25)(c) |
| Matemática | | 4 (50+50+50+50) | 4 (50+50+50+50) | 4 (100+50+50) |
| <i>Ciências Físicas e Naturais</i> | Ciências Naturais | 2,5 (50+50)+(25) d) | 3 (50+50+50) | 3 (50+50+50) |
| | Físico-Química | 2,5 (50+50)+(25) d) | 3 (50+50+50) | 3 (50+50+50) |
| <i>Educação Artística e Tecnológica</i> | Educação Visual | 2 (100) | 2 (100) | 2 (100) |
| | Complemento à Educação Artística | EcoArte 0,5 (25) (c) | EcoArte 0,5 (25) (c) | Of. Artes e Tecnol. 0,5 (25) (c) |
| | T.I.C. | 1 (50) | 1 (50) | 1 (50) |
| Educação Física | | 3 (50+50+50) | 3 (50+50+50) | 3 (50+50+50) |
| <i>Educação Moral e Religiosa(a)</i> | | 1 (50) | 1 (50) | 1 (50) |
| TOTAL | | 30 (1500) | 30 (1500) | 30 (1500) |
| Oferta complementar e) | | 50 | 50 | 50 |

(a) Disciplina de frequência facultativa

(b) Em regime quinzenal, trocando a disciplina de semana para semana (Francês/Inglês) e (História/Geografia)

(c) Em regime semestral (EcoArte/Of.Arte e tecnologia e Cidadania e Desenvolvimento)

(d) Tempo conjunto para trabalho experimental, lecionado em par pedagógico, um docente de Ciências Naturais e outro de Físico-Química (CN e FQ)

(e) Oferta Complementar – 7º ano Desafia-te (1.º semestre CSH+2.º semestre Expressões) / 8.º ano Desafia-te (anual CSH) / 9ºano Academia de Escrita (Línguas), com implementação sujeita à disponibilidade de crédito horário.